Matemática atuarial

AULA 19- Prêmios periódicos (Seguros)

Danilo Machado Pires

<u>danilo.pires@unifal-mg.edu.br</u>

Leonardo Henrique Costa

<u>leonardo.costa@unifal-mg.edu.br</u>

Prêmios

- O prêmio poderá ser pago de 3 formas:
 - Um único pagamento.
 - Valor esperado da função valor presente.
 - Valor atuarial.
 - Prêmios periódicos de valor constante no tempo (prêmios nivelados).
 - Prêmios periódicos de quantidade variável.

- \triangleright O contrato estipula que o <u>segurado</u> deverá pagar um prêmio constante P (nivelado) no início de cada ano enquanto o segurado sobreviver.
 - ➤ O primeiro pagamento será uma fração do prêmio pois este será capitalizado pela seguradora e o último pagamento corresponderá ao próprio prêmio.

- \triangleright O contrato estipula que o <u>segurado</u> deverá pagar um prêmio constante P (nivelado) no início de cada ano enquanto o segurado sobreviver.
 - \triangleright O compromisso do <u>SEGURADO (Y)</u>, em valor presente é igual a :

$$Y = Pv^{k} + \dots + Pv^{3} + Pv^{2} + Pv + P = P(v^{k} + v^{k-1} + \dots + v^{2} + v + 1)$$

$$\ddot{a}_{\overline{k}|} = \sum_{t=0}^{k-1} v^{t} = 1 + v + \dots + v^{k-1} = \frac{1 - v^{k}}{1 - v}$$

Referente ao primeiro dos **k+1** pagamentos

$$Y = P\left(\frac{1 - v^{k+1}}{1 - v}\right)$$

Referente ao último pagamento

$$Y = P\ddot{a}_{\overline{k+1}|}$$

➤ Considere um <u>seguro de vida inteiro</u> que pagará b ao fim do ano de morte do segurado. Então, o compromisso em valor presente do <u>SEGURADOR</u> é:

$$Z_n = bv^{n+1} = b\left(\frac{1}{1+i}\right)^{n+1}$$

 \triangleright Em que n é o número de anos inteiros de vida adicional do segurado (supondo o tempo de vida adicional fixo).

- Princípio da equivalência: O valor total dos compromissos do segurado num certo momento deve ser igual ao valor total dos compromissos do segurador no mesmo momento, ou seja:
- \triangleright O valor final dos depósitos tem que ser igual ao valor do principal dos benefícios, ou seja, é possível escolher um valor de P tal que:

Compromisso do segurado = Compromisso do segurador
$$Y = Z$$

Seguindo a linha de procura de um equilíbrio entre as obrigações do segurado e do segurador, tem-se:

$$L = Z - Y$$

ightharpoonup Ao considerar Z e Y como variáveis aleatórias tem que L também é uma variável aleatória, e representa a perda do segurador. O princípio de equivalência estabelece então que :

$$E(L) = 0$$
$$E(Z - Y) = 0$$

$$E(Z - Y) = 0$$

$$E(Z) - E(Y) = 0$$

$$E(bv^{N+1}) - E(P\ddot{a}_{K+1}|)$$

$$bA_{x} = P\ddot{a}_{x}$$

$$P = \frac{bA_{x}}{\ddot{a}_{x}}$$

$$a_{x} = \sum_{t=0}^{\infty} v^{t} \cdot t p_{x} = \sum_{t=0}^{\infty} \frac{1 - v^{t+1}}{1 - v} \cdot p_{x} q_{x+t}$$

$$P = \frac{b(1 - v)A_{x}}{1 - A_{x}}$$

O valor do prêmio que satisfaz este princípio é o prêmio Puro.

Exemplo 1

Uma pessoa de 25 anos deseja fazer um seguro de vida inteiro que paga $1 \, u.m.$ ao fim do ano de morte. O tempo de sobrevida desse segurado pode ser modelado pela tábua AT-49 e a seguradora promete remunerar o capital em 3% ao ano. Qual será o valor do prêmio a ser pago anualmente pelo segurado?

$$P = \frac{A_{25}}{\ddot{a}_{25}} = \frac{(1-v)A_{25}}{1-A_{25}}$$

Exemplo 1

Uma pessoa de 25 anos deseja fazer um seguro de vida inteiro que paga $1\,u.m.$ ao fim do ano de morte. O tempo de sobrevida desse segurado pode ser modelado pela tábua AT-49 e a seguradora promete remunerar o capital em 3% ao ano. Qual será o valor do prêmio a ser pago anualmente pelo segurado?

$$P = \frac{A_{25}}{\ddot{a}_{25}} = \frac{(1-v)A_{25}}{1-A_{25}}$$

$$A_{25} = \frac{M_{25}}{D_{25}} = \mathbf{0}, \mathbf{2492899} \quad \ddot{a}_{25} = \frac{N_{25}}{D_{25}} = \mathbf{25}, \mathbf{774389} \quad v = 0,9708738$$

$$P = \frac{A_{25}}{\ddot{a}_{25}} = 0,00967$$
 $P = \frac{(1-\nu)A_{25}}{1-A_{25}} = 0,00967$

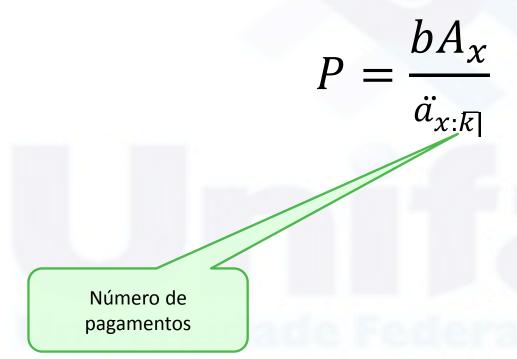
> Exemplo 1

Caso o segurado queira que o beneficiário receba R\$1000,00 neste seguro de vida inteira, então:

$$P = 1000(0,00967)$$

$$P = R$ 9,67$$

 \blacktriangleright No caso dos pagamentos estarem limitados a um período $k<\omega-x$, tem-se:



Exemplo 2:

Uma pessoa de 25 anos deseja fazer um seguro de vida inteiro que paga $1\,u.m.$ ao fim do ano de morte. O tempo de sobrevida desse segurado pode ser modelado pela tábua AT-49 e a seguradora promete remunerar o capital em 3% ao ano. Qual será o valor do prêmio a ser pago em 4 parcelas anuais?

Exemplo 2:

Uma pessoa de 25 anos deseja fazer um seguro de vida inteiro que paga $1 \, u.m.$ ao fim do ano de morte. O tempo de sobrevida desse segurado pode ser modelado pela tábua AT-49 e a seguradora promete remunerar o capital em 3% ao ano. Qual será o valor do prêmio a ser pago em 4 parcelas anuais?

$$P = \frac{bA_{x}}{\ddot{a}_{x:\overline{k}|}} = \frac{A_{25}}{\ddot{a}_{25:\overline{4}|}}$$

> Se existe apenas um único pagamento então em t = 0.

L = (VP dos Benefícios a serem concedidos) - P

Prêmio Puro

$$E(L) = E(VP B. a serem concedidos) - P = 0$$

$$P = E(VP Ben. a serem concedidos)$$

Princípio utilizado para cálculo de prêmio utilizado até o momento.

A opção ao calculo dos prêmios periódicos para o seguro temporário por n anos é:

L = b(V.P. do seguro temporário por 10 anos) - P(V.P. da renda temporária por 10 anos)

$$L = bZ^* - PY^*$$

$$E(L) = E(bZ^* - PY^*)$$

$$E(L) = bE(Z^*) - PE(Y^*)$$

- $Z^* \rightarrow Valor presente temporário por n anos.$
- $Y^* \rightarrow \text{Valor presente da renda temporária por } k \text{ anos.}$

$$E(L) = bE(Z^*) - PE(Y^*)$$

$$E(L) = b\mathbf{A}_{\mathbf{x}^1:\overline{\mathbf{n}}|} - P\ddot{a}_{\mathbf{x}:\overline{k}|}$$

$$bA_{x^1:\overline{n}|} - P\ddot{a}_{x:\overline{k}|} = 0$$

$$P = \frac{bA_{x^1:\overline{n}|}}{\ddot{a}_{x:\overline{k}|}}$$

Exemplo 3:

Seja uma pessoa de 40 anos que queira comprar um seguro de vida temporário por 5 anos. Para isso, o segurado deseja pagar durante a vigência do contrato um prêmio fixo. Qual o valor do Prêmio a ser pago pelo segurado considerando-se a tabela AT-49 e uma taxa de juros i=0,03?

Exemplo 3:

$$P = \frac{A_{40^1:\overline{5}|}}{\ddot{a}_{40:\overline{5}|}}$$

| x | qx | px | VX | lx |
|----|---------|---------|---------|--------|
| 36 | 0,00149 | 0,99851 | 0,12274 | 969912 |
| 37 | 0,00161 | 0,99839 | 0,11579 | 968467 |
| 38 | 0,00173 | 0,99827 | 0,10924 | 966908 |
| 39 | 0,00187 | 0,99813 | 0,10306 | 965235 |
| 40 | 0,00203 | 0,99797 | 0,09722 | 963430 |
| 41 | 0,00222 | 0,99778 | 0,09172 | 961474 |
| 42 | 0,00248 | 0,99752 | 0,08653 | 959340 |
| 43 | 0,00280 | 0,99720 | 0,08163 | 956961 |
| 44 | 0,00319 | 0,99681 | 0,07701 | 954281 |
| 45 | 0,00363 | 0,99637 | 0,07265 | 951237 |
| 46 | 0,00412 | 0,99588 | 0,06854 | 947784 |
| 47 | 0,00466 | 0,99534 | 0,06466 | 943879 |
| 48 | 0,00525 | 0,99475 | 0,06100 | 939481 |
| 49 | 0,00588 | 0,99412 | 0,05755 | 934548 |
| 50 | 0,00656 | 0,99344 | 0,05429 | 929053 |
| 51 | 0,00728 | 0,99272 | 0,05122 | 922959 |
| 52 | 0,00804 | 0,99196 | 0,04832 | 916240 |
| 53 | 0,00884 | 0,99116 | 0,04558 | 908873 |
| 54 | 0,00968 | 0,99032 | 0,04300 | 900839 |
| 55 | 0,01057 | 0,98943 | 0,04057 | 892118 |

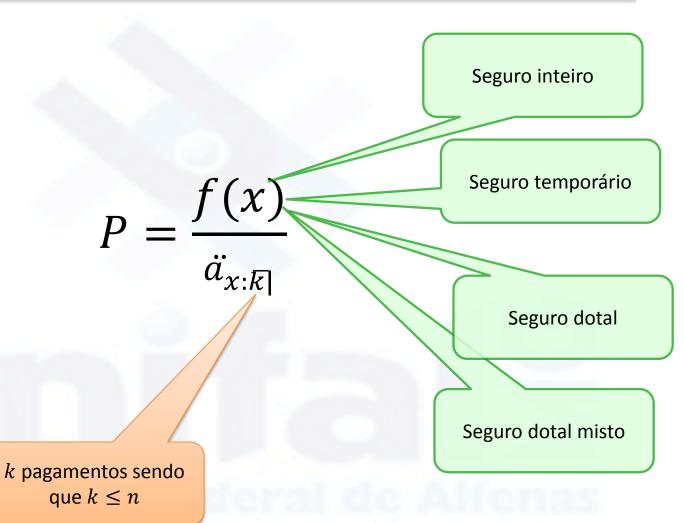
Exemplo 3:

Seja uma pessoa de 40 anos que queira comprar um seguro de vida temporário por 5 anos. Para isso, o segurado deseja pagar durante a vigência do contrato um prêmio fixo. Qual o valor do Prêmio a ser pago pelo segurado considerando-se a tabela AT-49 e uma taxa de juros i=0,03?

$$P = \frac{\frac{M_{40} - M_{45}}{D_{40}}}{\frac{N_{40} - N_{45}}{D_{40}}} = \frac{M_{40} - M_{45}}{N_{40} - N_{45}} = 0,002452$$

Caso, no exemplo anterior o benefício do seguro seja de R\$ 5000,00, então:

$$P = 5000(0,002452) = 12,26$$



Prêmio Puro periódico Anual fracionado

Esses prêmios podem ser pagos de forma fracionadas ao longo do ano.

$$P = \frac{bf(x)}{m \, \ddot{a}_{x:\bar{n}|}^{(m)}}$$

Lembrando que:

$$\ddot{a}_{x:\bar{n}|}^{(m)} \approx \ddot{a}_{x:\bar{n}|} - (1 -_n p_x v^n) \left(\frac{m-1}{2m}\right)$$

Exemplo 4:

Seja uma pessoa de 40 anos que queira comprar um seguro de vida temporário por 5 anos. Para isso, o segurado deseja pagar durante a vigência do contrato um prêmio fixo mensal. Qual o valor do Prêmio a ser pago pelo segurado considerando-se a tabela AT-49 e uma taxa de juros i=0,03?

SOLUÇÃO

$$A_{40^{1}:\overline{5}|} = \frac{M_{40} - M_{45}}{D_{40}}$$

$$\ddot{a}_{40:\overline{5}|}^{(12)} \approx \frac{N_{40} - N_{45}}{D_{40}} - (1 - p_{40}v^5) \left(\frac{12 - 1}{2(12)}\right)$$

$$P = \frac{A_{40^{1}:\overline{5}|}}{12\ddot{a}_{40:\overline{5}|}^{(12)}} =$$

Prêmios

- \blacktriangleright Todos os exemplo apresentados até aqui seguem uma estrutura bem definida, tal que E(L) = 0.
 - Princípio da Equivalência (em média).

O exemplo a seguir apresentará uma estrutura mais complexa de benefício, porém o princípio de cálculo será o mesmo.

Um segurado adquire um seguro dotal misto que funciona da seguinte forma:

- ightharpoonup Caso o segurado sobreviva ao período de $m{n}$ anos, então a seguradora irá pagar 1 u.m..
- Caso o segurado faleça neste período, a seguradora irá pagar 85% da quantidade de prêmios pelo pagos segurado (considerando P por cada prêmio pago, sem capitalização) ao final do ano de morte.

Os prêmios serão pagos antecipadamente durante os $m{n}$ anos de vigência do seguro.

Qual deverá ser o prêmio pago pelo segurado considerando que ele tem hoje 50 anos e deseja um seguro de 15 anos de vigência, podemos modelar seu tempo de vida adicional por uma AT-49 e a seguradora se compromete a pagar uma taxa de juros anual de 5%?

É necessário achar um prêmio tal que E(L)=0

 \triangleright Segurado (Y)

$$Y = \begin{cases} P\ddot{a}_{\overline{T}|} & se \ 0 < T < 15 \\ P \ddot{a}_{\overline{15}|} & se \ T \ge 15 \end{cases}$$

$$E(Y) = P\ddot{a}_{50:\overline{15|}} = P\sum_{t=0}^{15-1} v^t p_{50}$$

É necessário achar um prêmio tal que E(L) = 0

\triangleright Segurador (Z)

Caso t=0 então a seguradora deve ter hoje 0.85(Pv)

Caso t=1 então a seguradora deve ter hoje $0.85(2P)v^2$

Caso t=2 então a seguradora deve ter hoje $0.85(3P)v^3$

...

Caso t = n então a seguradora deve ter hoje $0.85(n+1)Pv^{n+1}$

$$Z = \begin{cases} 0.85(t+1)Pv^{(t+1)} & se \ t = 0,1,2,...,14 \\ v^{15} & se \ t \ge 15 \end{cases}$$
 $P(T = t)$

$$E(Z) = 0.85P \sum_{t=0}^{14} (t+1)v^{t+1} {}_{t}p_{50}q_{50+t} + v^{15} {}_{15}p_{50}$$

É necessário achar um prêmio tal que E(L)=0

$$E(Y) = E(Z)$$

$$P\sum_{t=0}^{14} v^{t} _{t} p_{50} = 0.85P\sum_{t=0}^{14} (t+1)v^{t+1} _{t} p_{50} q_{50+t} + v^{15} _{15} p_{50}$$

$$P = \frac{v^{15}_{15}p_{50}}{\sum_{t=0}^{14} v^{t}_{t}p_{50} - 0.85\sum_{t=0}^{14} (t+1)v^{t+1}_{t}p_{50}q_{50+t}}$$

$$P = \frac{v^{15}_{15}p_{50}}{\sum_{t=0}^{14} v^{t}_{t}p_{50} - 0.85\sum_{t=0}^{14} (t+1)v^{t+1}_{t}p_{50}q_{50+t}}$$

$$P = \frac{0,395383}{10,26667 - (0,85)0,9709197}$$

$$P = \frac{0,395383}{9,441388} = 0,041877$$

➤ Pode-se calcular o prêmio de uma forma alternativa, tal que:

$$P_r(L>0)=\alpha$$

 \triangleright Como L=Z-Y par o caso em que trata-se do prêmio relacionado seguros de vida, tem-se:

$$L = bv^{T+1} - P\left(\frac{1 - v^{T+1}}{1 - v}\right)$$

Em que b é o beneficio pago pelo seguro ao fim do ano de morte e P é o prêmio pago pelo segurado. Assim:

$$P_r(L>0)=\alpha$$

$$P_r\left(bv^{T+1} > P\left(\frac{1 - v^{T+1}}{1 - v}\right)\right) = \alpha$$

$$P_r\left(bv^{T+1} > P\left(\frac{1 - v^{T+1}}{1 - v}\right)\right) = \alpha$$

$$P_r(bv^{T+1}(1-v) + Pv^{T+1} > P) = \alpha$$

$$P_r\left(v^{T+1} > \frac{P}{b(1-v)+P}\right) = \alpha$$

$$P_r\left(e^{(T+1)\ln(v)} > \frac{P}{b(1-v)+P}\right) = \alpha$$

....

$$P_r\left(e^{(T+1)\ln(v)} > \frac{P}{b(1-v)+P}\right) = \alpha$$

$$P_r\left(T > \frac{ln\left(\frac{P}{b(1-v)+P}\right)}{ln(v)} - 1\right) = \alpha$$

$$P_r(T > g(P)) = \alpha$$

Necessário a distribuição de T o benefício b e a taxa de juros i.

Matemática atuarial

AULA 20- Prêmios periódicos (Anuidades)

Danilo Machado Pires

<u>danilo.pires@unifal-mg.edu.br</u>

Leonardo Henrique Costa

<u>leonardo.costa@unifal-mg.edu.br</u>

Prêmios Anuidades

Com exceção do seguro diferido, os prêmios de seguro serão pagos durante o período de cobertura do mesmo.

➤ No caso das anuidades (previdência) em geral os prêmios são pagos antes do período de vigência do mesmo.

Prêmios Anuidades

➤ Imagine um segurado de 40 anos que quer aposentar-se aos 60 anos. Essa pessoa deseja receber o valor de 36 mil (por ano) durante o período de 20 anos.

Essa pessoa irá pagar um prêmio *P* em uma conta que rende 3% ao ano.

➤ Quando esse segurado deverá depositar por ano?

LEMBRANDO QUE:

 $F_k \rightarrow$ corresponde ao montante ao final de k depósitos.

R → corresponde aos depósitos nivelados (constante).

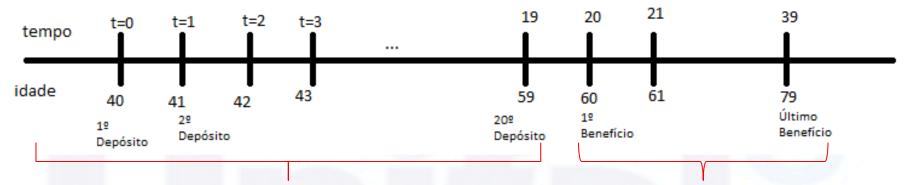
 $F_{pr} \rightarrow$ corresponde ao principal que deve ser aplicado a uma taxa i para que se possa retirar o valor R em cada um dos n pagamentos.

| Fluxo Antecipado | Fluxo Postecipado |
|---------------------------------------|----------------------------------|
| Montante ao final de k depósitos. | |
| $F_k = \frac{R(1+i)[(1+i)^k - 1]}{i}$ | $F_k = \frac{R[(1+i)^k - 1]}{i}$ |

Valor a ser aplicada para que se possa retirar o valor R em cada um dos n períodos.

$$F_{pr} = \frac{R[(1+i)^n - 1]}{i(1+i)^{n-1}} \qquad F_{pr} = \frac{R[(1+i)^n - 1]}{i(1+i)^n}$$

- ▶ Para calcular P, deve-se calcular o valor total dos depósitos e o valor total dos benefícios.
 - ➤ Não usaremos os valores nominais pois depósitos e benefícios são feitos em momentos diferentes do tempo.



O cada ano é pago uma parcela do prêmio P, ou seja , $P(1+i)^k$. Assim ao final de k (20) depósitos tem-se o montante F_k

O principal F_{pr} , necessário que deve ser aplicado a uma taxa i para que se possa retirar o valor b em cada um dos n (20) períodos.

➤ Inicialmente, desconsidera-se a possibilidade do indivíduo morrer, ou seja, ele irá fazer todos os depósitos e receberá todos os benefícios.

Valor total dos depósitos (com pagamentos antecipados).

$$F_k = \frac{P(1+i)[(1+i)^k - 1]}{i}$$

ightharpoonup Lembrando que $v = \frac{1}{1+i} \Rightarrow i = \frac{1-v}{v}$, logo:

$$F_k = \frac{Pv^{-1}(v^{-k} - 1)v}{1 - v} = \frac{P(v^{-k} - 1)}{1 - v} = \ddot{S}_{\bar{k}|}$$

 \blacktriangleright Assim o valor final ou acumulado de k depósitos é dado por:

$$\ddot{S}_{\bar{k}|} = \frac{P(v^{-k} - 1)}{1 - v} = \frac{Pv^{-k}(1 - v^k)}{1 - v} = P(1 + i)^k \ddot{a}_{\bar{k}|}$$

VALOR TOTAL DOS BENEFÍCIOS (considerando fluxo antecipados)

$$F_0 = \frac{b[(1+i)^n - 1]}{i(1+i)^{n-1}}$$

ightharpoonup Lembrando que $v = \frac{1}{1+i} \Rightarrow i = \frac{1-v}{v}$, logo:

$$F_0 = \frac{b[v^{-n} - 1]}{\left(\frac{1 - v}{v}\right)v^{-n+1}} = \frac{bv^{-n+1} - bv}{(1 - v)v^{-n+1}} = \frac{bv^{-n+1}(1 - v^n)}{(1 - v)v^{-n+1}} = \frac{b(1 - v^n)}{(1 - v)}$$

$$F_0 = \frac{b(1 - v^n)}{(1 - v)} = b\ddot{a}_{\bar{n}|}$$

Valor total dos depósitos (com pagamentos antecipados).

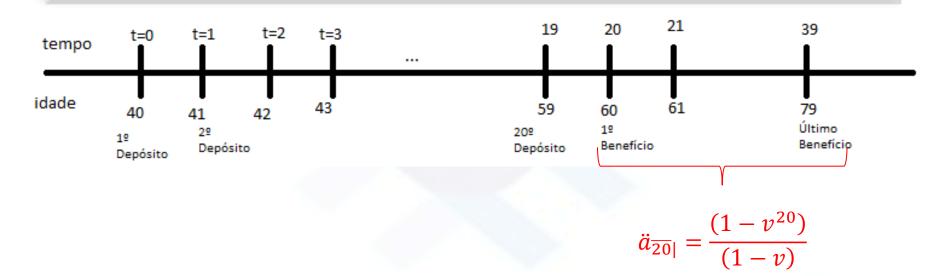
$$F_k = \frac{P(1+i)[(1+i)^k - 1]}{i} = P(1+i)^k \ddot{a}_{\bar{k}|} = \ddot{S}_{\bar{k}|}$$

Soma de valores futuros

> VALOR TOTAL DOS BENEFÍCIOS (considerando fluxo antecipados)

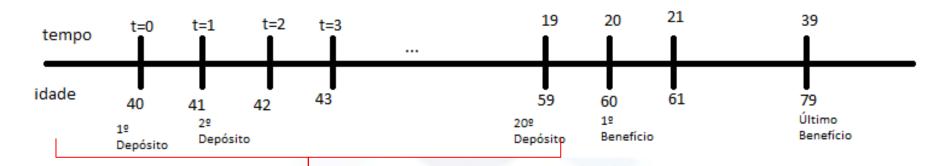
$$F_0 = \frac{b[(1+i)^k - 1]}{i(1+i)^{k-1}} = \frac{b(1-v^k)}{(1-v)} = b\ddot{a}_{\bar{n}|}$$

Soma de valores presentes.



ightharpoonup Em t=20 é necessário ter acumulado com depósitos o valor de:

$$\ddot{a}_{\overline{20}|} = 15,3238$$



$$\ddot{S}_{\overline{20}|} = \frac{P(1,03)[(1,03)^{20} - 1]}{0,03} = P(1,03)^{20} \ddot{a}_{\overline{20}|}$$

➢ O problema então é encontrar P tal que o total de depósitos deve ser igual o valor presente total necessário a todos os benefícios.

$$36000 \left(\frac{1 - v^{20}}{1 - v} \right) = P(1,03) \frac{(1,03)^{20} - 1}{0,03}$$

$$551656,8 = P27,67649$$

$$P = 19932,33$$

➤ Ou seja, deve-se pagar R\$19932,33 por ano (Desconsiderando-se a possibilidade do segurado falecer) para pagar a anuidade que paga 36 mil ao longo de 20 anos.

Princípio da equivalência: O valor total dos compromissos do segurado num certo momento deve ser igual ao valor total dos compromissos do segurador no mesmo momento, ou seja o valor final dos depósitos tem que ser igual ao valor do principal dos benefícios:

(Depósitos)
$$\ddot{S}_{\bar{k}|} = b\ddot{a}_{\bar{n}|}$$
(benefícios)

$$P(1+i)^k \ddot{a}_{\bar{k}|} = b \ddot{a}_{\bar{n}|}$$

$$P = \frac{b\ddot{a}_{\bar{n}|}}{(1+i)^k \ddot{a}_{\bar{k}|}} = \frac{bv^k \ddot{a}_{\bar{n}|}}{\ddot{a}_{\bar{k}|}}$$

Princípio da equivalência: O valor total dos compromissos do segurado num certo momento deve ser igual ao valor total dos compromissos do segurador no mesmo momento, ou seja o valor final dos depósitos tem que ser igual ao valor do principal dos benefícios:

(Depósitos)
$$\ddot{S}_{\bar{k}|} = b\ddot{a}_{\bar{n}|}$$
(benefícios)

$$P(1+i)^k \ddot{a}_{\bar{k}|} = b \ddot{a}_{\bar{n}|}$$

$$P = \frac{b\ddot{a}_{\bar{n}|}}{(1+i)^k \ddot{a}_{\bar{k}|}} = \frac{bv^k \ddot{a}_{\bar{n}|}}{\ddot{a}_{\bar{k}|}}$$

Uma pessoa de 20 anos decide contratar uma aposentadoria vitalícia que pagará R\$1,00 ao ano até que este segurado faleça. Ele se aposentará caso chegue vivo à idade de 60 anos. Esse segurado decide pagar um prêmio nivelado enquanto estiver ativo.

Considerando a tábua de mortalidade AT-49 e a taxa de juros de 3% ao ano, qual será o valor do prêmio a ser pago pelo segurado?

SOLUÇÃO:

Não se faz sentido adquiri rendas vitalícias imediatas a prêmios periódicos, todavia, é justificável adquirir rendas vitalícias diferidas. Assim:

Uma pessoa de 20 anos decide contratar uma aposentadoria vitalícia que pagará R\$1,00 ao ano até que este segurado faleça. Ele se aposentará caso chegue vivo à idade de 60 anos. Esse segurado decide pagar um prêmio nivelado enquanto estiver ativo.

Considerando a tábua de mortalidade AT-49 e a taxa de juros de 3% ao ano, qual será o valor do prêmio a ser pago pelo segurado?

$$Y = \begin{cases} P\ddot{a}_{\overline{T|}} & se \ 0 < T < 40 \\ P\ddot{a}_{\overline{40|}} & se \ T \ge 40. \end{cases} \qquad Z = \begin{cases} \ddot{a}_{\overline{T|}} & se \ T > 40 \\ 0 & c. c. \end{cases}$$

$$P = \frac{40|a_{20}|}{\ddot{a}_{20}|\overline{40}|}$$

$$Y = \begin{cases} P\ddot{a}_{\overline{T}|} & se \ 0 < T < 40 \\ P\ddot{a}_{\overline{40}|} & se \ T \ge 40. \end{cases} \qquad Z = \begin{cases} \ddot{a}_{\overline{T}|} & se \ T > 40 \\ 0 & c. c. \end{cases}$$

$$P = \frac{{}_{40|}\ddot{a}_{20}}{\ddot{a}_{20:\overline{40}|}} = \frac{v^{40} {}_{40}p_{20}\ddot{a}_{60}}{\ddot{a}_{20:\overline{40}|}} = \frac{\frac{{}_{N_{60}}}{{}_{D_{20}}}}{\frac{(N_{20}-N_{60})}{D_{20}}} = \frac{N_{60}}{(N_{20}-N_{60})}$$

$$P = 0, 157468$$

Caso o segurado tenha interesse de receber *R\$ 25000,00* ao ano, então:

$$P = 25000(\mathbf{0}, \mathbf{157468}) = 3936,711$$

Assim o valor do prêmio nivelado anual correspondente a k anos para anuidades temporárias é:

$$P = b \frac{k|\ddot{a}_{x:\overline{n}|}}{\ddot{a}_{x:\overline{k}|}}$$

Para o caso de anuidades vitalícias tem-se

$$P = b \frac{k|a_{\chi}}{\ddot{a}_{\chi:\overline{k}|}}$$

Suponhamos que o salário do segurado no exemplo anterior seja insuficiente para pagar os prêmios durante o período em que ele está em idade ativa. O segurado pergunta ao atuário se é possível pagar um prêmio anual nivelado durante toda a sua vida (inclusive enquanto aposentado). Qual deveria ser o prêmio pago pelo segurado neste caso?

SOLUÇÃO:

Neste caso, o que o segurado está fazendo será diminuir o benefício que irá receber. De fato, o segurado irá receber um benefício como no exemplo anterior, porém parte deste benefício estará comprometido para pagamento do prêmio.

Lembrando do principio da equivalência, queremos um prêmio tal que E(L)=0, então:

$$L = Z - Y$$

Compromisso do segurado = Compromisso do segurador Y = Z

Em que:

$$Y = \begin{cases} P\ddot{a}_{\overline{T}|} \operatorname{se} T \ge 0 \\ 0 \ c. c \end{cases} \qquad Z = \begin{cases} \ddot{a}_{\overline{T}|} \operatorname{se} T > 40 \\ 0 \ c. c \end{cases}$$

$$E(L) = 0$$

$$E(\ddot{a}_{\overline{T|}} - P\ddot{a}_{\overline{T|}}) = 0$$

$$P = \frac{{}_{40}|\ddot{a}_{20}}{\ddot{a}_{20}} = \frac{v^{40} {}_{40}p_{20}\ddot{a}_{60}}{\ddot{a}_{20}} = \frac{\frac{N_{60}}{D_{20}}}{\frac{N_{20}}{D_{20}}} = \frac{N_{60}}{N_{20}}$$

$$P = 0,1360456$$